



YOSHIHICO IUASSACA

superando obstáculos

SEICHO-NO-IE DO BRASIL

Superando Obstáculos

Yoshihico Iuassaca

Superando Obstáculos

1ª edição

2016
SEICHO-NO-IE DO BRASIL

SUPERANDO OBSTÁCULOS

Autor:

Yoshihico Iuassaca

Direito de publicação cedido pelo autor à SEICHO-NO-IE DO BRASIL. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial sob qualquer forma sem a autorização prévia do autor e do editor.

© SEICHO-NO-IE DO BRASIL, 2002

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Iuassaca, Yoshihico

Superando obstáculos / Yoshihico Iuassaca. --

8. ed. -- São Paulo : SEICHO-NO-IE DO BRASIL, 2016.

11. impressão rev.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7156-599-9

1. Autorrealização 2. Conduta de vida

3. Felicidade 4. Seicho-No-Ie 5. Sucesso

I. Título.

16-02097 --- CDD-181.0956

Índices para catálogo sistemático:

1. Obstáculos : Superação : Seicho-No-Ie :

Filosofia de vida 181.0956

2. Superação de obstáculos : Seicho-No-Ie :

Filosofia de vida 181.0956

Direito original: 2002/ 5ª edição revisada: 2005/ Total editado: 37.615 exemplares

Capa: Mauricio Negro/Eduardo Okuno, 2016

Revisão: Elizabeth Tasiro/Karen Daikuzono

Impresso no Brasil

Editado pela

SEICHO-NO-IE DO BRASIL

Av. Eng^o Armando de Arruda Pereira, 1.266

CEP 04308-900 - São Paulo, SP – Fone: (11) 5014-2222

Website: <http://www.sni.org.br> - E-mail: sni@sni.org.br

Prefácio

Nunca imaginei que um dia escreveria um livro. Sempre achei que não tinha dom para isso, mas, muitas vezes, nos cargos que ocupei dentro da Organização da Seicho-No-Ie, era obrigado a escrever muitas correspondências e, nos últimos anos, respondia a muitas cartas de consultas doutrinárias. Também tive a oportunidade de redigir alguns artigos para a revista *Mundo Ideal*.

Alguns preletores da Seicho-No-Ie me sugeriam que eu escrevesse um livro, entre eles uma colega do movimento desde a época dos jovens, a prel^a Kátia Metran Saita, que insistiu por diversas vezes.

A prel^a Kátia, que é uma profunda conhecedora de literatura, talvez tenha percebido que meu estilo de redação ora tem tempero apimentado, ora tem humor açucarado. Mas o fator que realmente me fez pensar em realizar a façanha de lançar um livro foi um incidente que ocorreu em um Seminário da Luz na Regional Copacabana, no Rio de Janeiro, o qual eu estava orientando. Nesse evento, utilizei como um dos livros-texto a obra *Caminho Infalível para Ser Feliz*, de autoria do prof. Katsumi Tokuhisa, por ser um livro recém-lançado.

Na hora do intervalo, como de costume, fui à livraria a fim de autografar os livros adquiridos pelos participantes e vi um grande número de pessoas que se aglomeravam em frente do balcão em que estava exposto aquele livro do

prof. Tokuhisa. Elas estavam disputando a compra do livro. Quando estava autografando, uma senhora me disse:

– Professor, a foto que está na capa do livro é um pouco diferente do senhor ao vivo. Parece que o verdadeiro é mais jovem!

Ouvindo essas palavras, estranhei e tentei entender o sentido da fala dessa senhora. Percebi que alguns participantes estavam pensando que esse livro era de minha autoria. Na ocasião pensei: “Será que as pessoas estão formando fila para adquirir o livro pensando que é de minha autoria? Então, se eu escrever um, este poderá ter boa aceitação perante os adeptos”.

Enquanto isso, os interessados em adquirir o livro começaram a reclamar de sua falta e também de fitas cassette de palestras gravadas por mim. A partir desse momento comecei a pensar na viabilidade de lançar um livro.

Resolvi escrever, mas, por causa da falta de tempo, boa parte do livro foi escrita no período da noite ou a bordo de avião. Por isso, seu conteúdo não possui grandes pretensões. Nele estão expressos apenas os conhecimentos que adquiri durante a minha convivência com a doutrina da Seicho-No-Ie. Assim, o conteúdo do presente livro gira em torno do assunto da Seicho-No-Ie, pois toda a minha vida se baseia nesse movimento. Portanto, o direito autoral desta obra será da entidade Seicho-No-Ie, ou seja, estou doando incondicionalmente todos os direitos deste livro à Seicho-No-Ie do Brasil.

Sentirei imensa alegria se este livro for apreciado por muitos leitores e puder ajudá-los, mesmo que seja nas pequenas questões da vida.

Para finalizar, gostaria de agradecer a todas as pessoas que colaboraram para o lançamento deste livro e, principalmente, ao prof. Yoshio Mukai, Presidente Doutrinário para a América Latina*, pelo seu incentivo.

Muito obrigado.

O autor

* N. do E.: Cargo ocupado na época da publicação original deste livro.

SUMÁRIO

Prefácio	7
Capítulo 1 – OBTENHA BOA SORTE.....	13
Capítulo 2 – MEU ENCONTRO COM O MESTRE.....	35
Capítulo 3 – A SEICHO-NO-IE E A MINHA VIDA.....	51
Capítulo 4 – COMO ENCONTRAR A METADE DA ALMA.....	67
Capítulo 5 – DICAS PARA MANTER UM CASAMENTO FELIZ	93
Capítulo 6 – HARMONIA CONJUGAL É A CHAVE DO SUCESSO.....	113
Capítulo 7 – VIAJANDO PELOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E DA EUROPA.....	129
Capítulo 8 – A VERDADE QUE LIBERTA DO VÍCIO E DAS DROGAS.....	163
Capítulo 9 – A SEICHO-NO-IE CURA DOENÇAS?.....	171
Capítulo 10 – VISANDO A DIMENSÕES ELEVADAS	205
Capítulo 11 – AGRADECENDO AOS PIONEIROS	225

Capítulo 1

OBTENHA BOA SORTE

Gostaria de escrever algo a respeito de uma coisa abstrata, invisível aos olhos carnis, mas que todos acreditam que realmente existe. Trata-se da sorte.

Há pessoas que vivem lamentando a falta de sorte e também existem as que nem se esforçam mais, alegando que já foram abandonadas por ela. Isso ocorre porque existem indivíduos que sempre se saem bem e outros que se dão mal.

Realmente há pessoas que conseguem obter grande sucesso em qualquer atuação, acompanhadas sempre pela sorte, e também existem as que vivem fracassando. A pessoa malsucedida pode pensar: “Eu e fulano possuímos a mesma capacidade, mas ele sempre se sai bem, e eu não consigo obter sucesso. Todas as coisas que faço acabam fracassando, pois normalmente ocorre algo indesejável na última hora do meu trabalho que faz com que tudo vá por água abaixo”.

Existem pessoas que sempre amargam esse tipo de experiência e indagam: “Por que o outro consegue ter uma boa sorte, ou sorte extraordinária, e para mim não acontece o mesmo?”. Esse tipo de dúvida é muito frequente entre pessoas que vivem experimentando uma sucessão de fracassos.

– Ah! Eu também gostaria de ter mais sorte. Se eu tivesse sorte como aquele sujeito sortudo, seria muito feliz. Se pudesse obter mais sorte que ele, eu conseguiria grande sucesso na minha vida!

– Será que existe um segredo especial para ter grande sorte? Será que uma pessoa pode atrair a sorte?

Diante dessas infinidades de dúvidas das pessoas, tentarei explicar esse assunto dividindo-o em dez partes, ou melhor, apresentando dez dicas para melhor entendimento dos leitores, que são as que se seguem.

1 – Acreditar que você tem condição de melhorar o seu destino

A Seicho-No-Ie nos ensina que o destino da pessoa pode mudar de acordo com a sua atitude mental e seu próprio esforço. Como o nosso destino pode melhorar com a mudança da nossa atitude mental, se nós lamentarmos a situação atual precária, estaremos reconhecendo a infelicidade e, assim, atrairemos acontecimentos ainda mais indesejáveis.

Todas as coisas que se concretizam neste mundo, sejam elas felicidades ou infelicidades, formam-se primeiro no mundo mental. Transcorre um espaço de tempo entre a formação do pensamento no mundo mental e a sua materialização. Ou seja, entre a idealização de um certo acontecimento no mundo mental e a sua concretização neste

mundo fenomênico, demanda um certo período de tempo, que tanto pode ser curto, como apenas o período de um dia, como pode também ser anos.

Isso é semelhante a um determinado capítulo de novela a que estamos assistindo hoje: parece que os fatos estão se sucedendo neste instante, mas já foram gravados pelos atores há dias, semanas ou até meses.

Outra coisa certa é que, se não houver mudança nesse período de amadurecimento das ações mentais que beneficiaram a formação de uma ideia no mundo mental, esta vai se concretizar exatamente como foi imaginada na mente do indivíduo. Mas, se ocorrer uma mudança brusca no comportamento mental da pessoa, também sua concretização poderá sofrer uma alteração, tanto no sentido positivo como no negativo.

Convém, pois, que estejamos sempre redirecionando a nossa mente para o sentido construtivo, positivo e alegre, para que somente coisas boas se concretizem.

No livro *Descoberta e Conscientização da Verdadeira Natureza Humana*, de autoria do prof. Masaharu Taniguchi, p. 178, está escrito: “Um terço do nosso destino depende do acúmulo dos carmas em vidas passadas, e outro terço, dos esforços, das boas ações e da mudança mental na vida atual. O terço restante pode ser modificado pela correção amorosa de Deus, efetuada por vibrações mentais de espíritos superiores. Entre esses espíritos, poderão estar os antepassados da própria pessoa”.

Em outras obras do mestre Masaharu Taniguchi, consta uma divisão com proporções um pouco diferentes, isto é, cinquenta por cento do destino tanto é resultado dos carmas como também resultado dos esforços próprios nesta vida, e o restante é influência dos espíritos já desencarnados.

Diante dessas explicações a respeito do destino, pode ter alguém que pense: “Então, boa parte do nosso destino já está traçada pelos carmas do passado?”. Mas a Seicho-No-Ie nos ensina que quem pratica corretamente o ensinamento pode transcender qualquer carma, ou transformar os carmas negativos em positivos.

Aquela parte do destino que diz que a pessoa recebe a influência dos espíritos já desencarnados também pode melhorar bastante. Se a pessoa fizer as orações de devoção aos espíritos de antepassados com profundo sentimento de gratidão, eles, os espíritos de antepassados, terão maior elevação no mundo espiritual e poderão ajudar os seus descendentes.

A última parte do destino é consequência do nosso esforço diário para conseguir tudo na vida. Enfim, chegamos à conclusão de que nós podemos construir nosso destino conforme desejamos, porém, de acordo com o nosso esforço.

2 – Manter a alegria com o sentimento de gratidão

Normalmente, a pessoa dotada de boa sorte é alegre pela própria natureza. As pessoas que convivem com um

sortudo pensam que ele vive alegre porque foi agraciado com boa sorte. Mas, analisando bem, é a própria pessoa sortuda quem atrai acontecimentos favoráveis com seu coração alegre. Tal fato é semelhante ao processo pelo qual a luz atrai os mais variados insetos, e não são esses insetos que atraem a luz.

A Seicho-No-Ie nos ensina que a fonte de todas as coisas boas e maravilhosas é Deus, que as criou para seus filhos, e não para Seu próprio uso. Mas muitas vezes o homem não consegue receber essas provisões maravilhosas porque o canal para sintonizar com Deus está fechado. O meio para abrir o canal de ligação entre Deus e o homem é o sentimento de gratidão e alegria.

O sentimento de gratidão sintoniza-se com as vibrações do mundo de Deus e tem o poder de reproduzir no mundo do fenômeno todas as coisas boas que existem no mundo de Deus.

Agradecer a todas as coisas do céu e da terra é o primeiro passo dos praticantes da Seicho-No-Ie. É uma norma muito simples e fácil, por isso muitas vezes acabamos nos esquecendo de praticá-la. Parece-me que os adeptos veteranos têm a tendência de deixar essa prática de lado, pensando que já se diplomaram nessa prática.

Aqui no Brasil isso não acontece, mas no planeta “Júpiter” existem alguns adeptos veteranos lamentando o seguinte: “Na época em que conheci a Seicho-No-Ie, aconteceram coisas maravilhosas, mas tais fatos não ocorrem mais, apesar de eu estar na Seicho-No-Ie há mais de dez

anos”. Esses adeptos do planeta “Júpiter” não percebem que o seu canal de ligação com Deus está rompido por causa da falta de agradecimento.

Veja bem, estou falando sobre os casos ocorridos no planeta “Júpiter”, e não têm nada a ver com vocês. Com certeza, vocês todos estão agradecendo a todas as coisas e fatos. Por exemplo, hoje de manhã, quando você acordou, saiu da cama agradecendo: “Graças a Deus eu posso levantar e caminhar! Muito obrigado!”. Foi ao banheiro. Lá você abriu a torneira. Saiu água? Agradeceu ao fato de ter água? Ah! Você esqueceu! Então, amanhã como tarefa, você deverá agradecer em dobro. Se a água não sai da torneira por causa de algum problema no encanamento, o que é que a pessoa deve fazer?

Normalmente, quem se esquece de agradecer à água, nessa hora, quando falta água, costuma xingar meio mundo. Xinga a companhia de água e esgoto, xinga a prefeitura, xinga os funcionários dessa área, amaldiçoa a conta de água.

Coitados dos funcionários. Porém, na verdade, o maior coitado é essa pessoa, a pessoa que se dessintonizou com Deus e está chutando sua sorte para o espaço por carência de sentimento de gratidão.

Se faltar água, esse é o momento oportuno para reconhecer e agradecer a preciosidade da água. Depois de lavar o rosto, escovar os dentes ou as dentaduras, você se senta confortavelmente no vaso sanitário. Por que você se senta no vaso? Porque existe o maravilhoso vaso sanitário na sua

casa. Se não tivesse esse tal de vaso sanitário, seria triste. O fato de tê-lo é motivo de inúmeros agradecimentos.

Há anos, eu li no jornal *Folha Metropolitana* uma reportagem sobre a questão da favela. A entrevistada era uma senhora que vivia na favela que ficava à beira da Rodovia Fernão Dias. Essa senhora dizia:

– Minha maior frustração não é a falta de uma residência decente, não é a falta de conforto, não é a falta de alimento. A maior tristeza é que falta banheiro, falta vaso sanitário. Toda manhã, preciso andar um bom pedaço à procura de moita para fazer as necessidades fisiológicas. Quando encontro uma, normalmente já está cheia de montinhos. Continuo a caminhada à procura de outra moita. Por isso, meu maior sonho é viver num barraco que tenha banheiro com vaso sanitário.

Eu, quando li esse depoimento que foi publicado no jornal, cheguei à conclusão de que não devemos esquecer de agradecer a todos os objetos de uso cotidiano. Vamos agradecer a todas as coisas, mesmo que sejam coisas aparentemente insignificantes.

3 – Ter a seguinte fé: “Estou no meio da vibração de Deus”

Todo ser humano é filho de Deus. É automanifestação de Deus. E também é herdeiro de todas as coisas boas que Deus criou.

Deus é a grande Vida, a grande sabedoria e o grande amor que preenchem todo o Universo. Vivemos recebendo a infinita Vida, a infinita sabedoria e o infinito amor provenientes de Deus. Deus é comparável a uma emissora de rádio ou de televisão, e nós somos o aparelho receptor. Mesmo que Deus esteja emitindo a infinita Vida, a infinita sabedoria e o infinito amor, se não nos sintonizarmos com Ele, não poderemos receber plenamente as dádivas. Se a pessoa deixa de se sintonizar com essas vibrações de Deus, poderá manifestar carência na vida cotidiana. Essa pessoa, não sintonizada com Deus, poderá fracassar no trabalho ou no negócio e terá tendência de atrair outros infortúnios, os quais chamamos de “azar”, ou falta de sorte.

A luz de Deus ilumina igualmente a todos. Mas quem está virado de costas para a luz ou de olhos fechados não consegue enxergar o mundo iluminado de Deus. É muito importante ter fé inabalável: “Eu sou filho de Deus e estou banhado no oceano das vibrações de Deus”.

Na Seicho-No-Ie existe uma oração muito especial, denominada *Meditação para Contemplar Deus*, pela qual o praticante da Seicho-No-Ie pode se sintonizar perfeitamente com Deus com a sua prática. Por meio dessa oração, o homem pode transcender o mundo da matéria e entrar num mundo de dimensão superior, o mundo perfeito criado por Deus. Em outras palavras, por meio dessa oração, o praticante funde-se com as vibrações de Deus.

**Para continuar sua leitura
adquira seu ebook:**

<http://www.sni.org.br/ebooks/>